

V. 03, N.16 Jul./Ago. 2022

## **SUCESSO EMPRESARIAL: USO DE TECNOLOGIAS PARA AUXILIAR NO ALCANCE DO SUCESSO EMPRESARIAL**

### **BUSINESS SUCCESS: USE OF TECHNOLOGIES TO HELP ACHIEVE BUSINESS SUCCESS**

### **ÉXITO EMPRESARIAL: USO DE TECNOLOGÍAS PARA AYUDAR A ALCANZAR EL ÉXITO EMPRESARIAL**

1

**Fábio do Vale**

Faculdade INSTED

ORCID – <https://orcid.org/0000-0001-8713-309X>

**Lucas Almeida Tiburtino da Silva**

Faculdade INSTED

ORCID – <https://orcid.org/0000-0001-7347-810X>

**Matheus Fernandes de Figueiredo**

Faculdade INSTED

ORCID – <https://orcid.org/0000-0002-3281-0222>

**Sérgio Adriano Sousa Santos**

Faculdade INSTED

ORCID – <https://orcid.org/0000-0002-9999-8936>

**Thales Tayson do Nascimento Vargas**

Faculdade INSTED

ORCID – <https://orcid.org/0000-0001-7570-7367>

**Resumo:** O sonho de inovar e desenvolver uma empresa de sucesso está presente na cabeça dos brasileiros, de maneira que a tecnologia proporcionou amplo apoio para empresas que fizeram o bom uso da mesma, e viram-se transformarem em empresas de sucesso. Portanto, o desuso das tecnologias, pode impactar diretamente no modelo de negócio, impedindo o avanço da empresa alcançarem relevantes oportunidades, que dependem abertamente da tecnologia, dificultando a chegada ao sucesso empresarial. Esta obra foi elaborada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, da graduação Análise e Desenvolvimento de Sistemas, onde somos acadêmicos na Faculdade Insted, Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano. O objetivo deste artigo é de refletir sobre os possíveis usos da tecnologia avançada, com o intuito de auxiliar o empreendimento a alcançar o aclamado sucesso empresarial, propondo uma visão ampla referente a tecnologia no mundo dos negócios e os demais usos da tecnologia, logo, ajudando o leitor a reconhecer as estratégias disponíveis. A metodologia foi elaborada

transversalmente de pesquisas na base de dados científico oficial do Google Acadêmico, buscando por bibliografias e demais artigos em sites online, fazendo o uso da leitura objetiva aos temas referentes ao uso de tecnologia para alcançar o sucesso empresarial e modelo de negócios tecnológicos de sucesso. Os resultados encontrados demonstram que empresas de sucesso não só utilizam a tecnologia como principal meio, mas também tiveram que se reinventar, mudando o modelo de negócio para serem capazes de acompanhar as tendências tecnológicas e utilizarem as dessas oportunidades focando o sucesso empresarial.

**Palavras-chave:** Sucesso empresarial. Tecnologias para empresas. Casos de sucesso. Aplicações tecnológicas.

2

**Abstract:** The dream of innovating and developing a successful company is present in the minds of Brazilians, so technology has provided broad support for companies that have made good use of it, and have seen themselves transformed into successful companies. Therefore, the disuse of technologies can directly impact the business model, preventing the company from reaching relevant opportunities, which openly depend on technology, making it difficult to achieve business success. This work was prepared in Campo Grande, Mato Grosso do Sul, for the Systems Analysis and Development undergraduate course, where we are academics at Faculdade Insted, Advanced Institute of Higher Education and Human Development. The purpose of this article is to reflect on the possible uses of advanced technology, in order to help the enterprise to achieve the acclaimed business success, proposing a broad view of technology in the business world and other uses of technology, thus helping the reader to recognize the available strategies. The methodology was developed transversally from researches in the official scientific database of Google Scholar, searching for bibliographies and other articles on online sites, making use of objective reading to themes related to the use of technology to achieve business success and technological business model. Of success. The results found show that successful companies not only use technology as the main means, but also had to reinvent themselves, changing the business model to be able to follow technological trends and use these opportunities focusing on business success.

**Keywords:** Business success. Technologies for companies. Success cases. Technological applications.

**Resumen:** El sueño de innovar y desarrollar una empresa de éxito está presente en la mente de los brasileños, por lo que la tecnología ha dado un amplio apoyo a las empresas que la han aprovechado y se han visto transformadas en empresas de éxito. Por lo tanto, el desuso de las tecnologías puede impactar directamente en el modelo de negocio, impidiendo que la empresa alcance oportunidades relevantes, que abiertamente dependen de la tecnología, dificultando el logro del éxito empresarial. Este trabajo fue preparado en Campo Grande, Mato Grosso do Sul, para la carrera de grado en Análisis y Desarrollo de Sistemas, donde somos académicos de la Faculdade Insted, Instituto Superior de Educación Superior y Desarrollo Humano. El propósito de este artículo es reflexionar sobre los posibles usos de la tecnología avanzada, con el fin de ayudar a la empresa a lograr el aclamado éxito empresarial, proponiendo una visión amplia de la tecnología en el mundo empresarial y otros usos de la tecnología, ayudando así al lector a reconocer las

estrategias disponibles. A metodologia foi elaborada transversalmente de pesquisas na base de dados científico oficial do Google Acadêmico, buscando por bibliografias e demais artigos em sites online, fazendo o uso da leitura objetiva aos temas referentes ao uso de tecnologia para alcançar o sucesso empresarial e modelo de negócios tecnológicos Éxito. Los resultados encontrados muestran que las empresas exitosas no solo utilizan la tecnología como principal medio, sino que también tuvieron que reinventarse, cambiando el modelo de negocio para poder seguir las tendencias tecnológicas y aprovechar estas oportunidades enfocándose en el éxito empresarial.

**Palabras-clave:** Éxito empresarial. Tecnologías para empresas. Casos de éxito. Aplicaciones tecnológicas.

## Introdução

Estou convencido de que cerca de metade do que separa os empreendedores bem-sucedidos dos malsucedidos é pura perseverança [...] A menos que você tenha muita paixão por isso, você não vai sobreviver. Você vai desistir. Então, você tem que ter uma ideia, um problema ou um erro que deseja corrigir e pelo qual você é apaixonado; caso contrário, você não terá perseverança para aguentar (JOBS, 1995).

Este tópico, vislumbra as principais relevâncias do crescimento empresarial, demonstrando em formas numéricas. Por conseguinte, a uma abordagem sutil da motivação que levou a confecção desta obra.

A iniciativa de liberdade do microempreendedor começou em meados de 2008, que até então entrava em vigor a Lei de n. 128 que concedia não só a liberdade do cidadão de se tornar um microempresário individual, mas sim um sonho, de poder ter a própria empresa, e fazer jus da terminologia do empreendedorismo.

Hoje, o sonho de possuir o próprio negócio está em média no quarto lugar da lista de sonhos dos brasileiros, de acordo com a pesquisa da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), divulgada em 2020. Outro resultado de importância temática obtido pela GEM evidencia que 25% da população adulta do país deve ter o próprio negócio em 2020.

Ao analisar o boletim do 1º quadrimestre de 2021 emitido pelo Ministério da Economia, demonstra o número total de 11.959.354 (onze milhões e novecentos e cinquenta e nove mil e trezentos e cinquenta e

quatro) empresas ativas de empresários individuais, isto é, 28,4% de variação em comparação com o 1º quadrimestre de 2020.

Amarrando a teorização descolonial, de acordo com a GEM, o país atingiu 23,3% de empreendedorismo inicial em 2019, e contendo uma taxa total de empreendedores de 38,7% da população adulta, (18 a 64 anos) desde 2002. A seguir, percebe-se um crescimento empresarial, e por si só, uma busca por novas oportunidades de negócios e uma nova modalidade de “ganha-pão”, que está deixando de ser apenas um sonho para se tornar uma realidade no meio populacional brasileiro.

Entretanto, poucos sabem lidar com o empreendedorismo, e tão pouco sabem empregar a tecnologia para a melhoria do empreendimento, ou ainda, até mesmo para alcançar o marco do sucesso empresarial. A tecnologia é o que possibilitará o alcance de uma empresa, um vendedor poderá contar com análise de dados para chegar a um novo marco de vendas, de tal que uma empresa simples, que trabalhava de forma local, poderá ampliar o alcance de clientes usufruindo de tecnologias webs.

Portanto, o desenvolvimento desta obra retrata uma reflexão descolonial, baseando-se a partir da consciência fronteiriça, pensando no uso das tecnologias úteis no campo de negócios, do mesmo modo a proposta de desenvolvimento ou integração de ferramentas tecnologias para análises de dados. Com a finalidade de propor uma visão ampla referente ao uso da tecnologia.

Para Edgar Cezar Nolasco (2018) o pesquisador deverá preocupar-se com as histórias locais, bem como a consciência crítica aguçada do pesquisador de que ele pensa a partir dessa consciência fronteiriça.

Na base dessa forma outra de pensar, ou melhor, de engastar o lócus enunciativo que fará a diferença no do discurso do pesquisador deve estar a preocupação com as histórias locais desse mesmo lócus, bem como a consciência crítica aguçada do pesquisador de que ele pensa a partir dessa consciência fronteiriça, sua única condição. Logo, pesquisar a partir de onde se pensa faz toda a diferença para aquele pesquisador que sabe, sente e pensa que a inserção de seu bios na origem

de sua reflexão crítica faz toda a diferença. E por uma razão muito simples: o bios é histórico, assim, ou por isso mesmo, como toda e qualquer teoria não passa de um "sintoma" daquele que a pensa. A reinserção do bios dentro da discussão do pesquisador, a começar por seu projeto de pesquisa e por sua atitude e compromisso com seu lugar de estudo ou trabalho, não mais seria do que a presença incontestada do corpo vivo do sujeito e do "objeto de pesquisa" que, na verdade, nunca saíram de cena da pesquisa, como tentou nos fazer crer o modelo acadêmico institucionalizado moderno (NOLASCO, 2018, p. 5-6).

Logo, nossa condição fronteira seguindo os conceitos descoloniais, buscamos discutir – de forma epistemológica – os enredos para se quantificar e qualificar nas propostas outras, através do periférico-brasileira, como acadêmicos da Faculdade Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano (Insted), da graduação Análise e Desenvolvimento de Sistemas, demonstre após (des)pensada forma-maneira de nos inserirmos no mercado de trabalho aliançados dos valores científico, cívico e moral.

### **Descolonização profissional na América Latina: caminhos para integrar o uso de tecnologias ao empreendedorismo**

A satisfação e o engajamento do cliente são as principais medidas para o sucesso da estratégia de marketing. E foi nisso que o iFood investiu (QUINT, 2020).

Enunciamos a partir da nossa condição como acadêmicos e não como empreendedores. Portanto, desejamos realizar estudos com a finalidade de descolonizar nossos conhecimentos e ir além do que pensamos. Concatenado a isso, segundo Edgar Cezar Nolasco (2018) "Abro um parêntese apenas para lembrar que a pesquisa acadêmica e, por extensão, o pensamento de que modo geral a rege, é apenas uma entre tantas outras formas, ou opção de descolonizar o instituído e cristalizado quase sempre no discurso acadêmico e disciplinar".

Podemos separar o empreendedorismo e a tecnologia como dois centros, e, como nossas condições de acadêmicos concedem uma melhor

ótica do centro tecnológico, partiremos de tal, à luz de que a análise descolonial trará reflexões, ajudando a reconhecer novas estratégias.

Vale ressaltar que medir o sucesso empresarial torna-se complexo, pois depende de múltiplas variáveis, independentes das demais organizações. E embora sejam abordados indicadores para auxiliar no cálculo, a compreensão de sucesso empresarial nesta obra, está restrito a base fronteiriça. Portanto, de forma análoga, entende-se como um marco, onde o empreendimento está em um nível considerável, estável e seguro para implementar novas demandas, e engajamentos.

Para constatar o objetivo desta obra, primeiro, deve-se analisar os conceitos da tecnologia, e de tal forma, descolonizando, quais tecnologias estão sendo abordadas nesta obra. Portanto, para Lucas Karasinski (2013) a tecnologia pode ser entendida com diversos sinônimos, entretanto a uma definição geral da tecnologia e pode ser entendida de sua etimologia, isto é, do grego *téchnologia*, que pode ser separada em dois: *téchne* e *logia*, a primeira parte é definida como "arte" ou "ofício", a segunda parte é definida como "o estudo de algo".

Portanto, para facilitar o entendimento, a concepção de tecnologia desta obra é referente ao uso de indicadores de qualidade e tecnologias que envolvem metodologias ágeis.

No bojo dessa discussão, os indicadores de qualidade podem servir como uma ferramenta poderosa, pois podem auxiliar a entender de forma matemática certas medidas e desempenhos que a empresa está tendendo a ter, facilitando a tomada de decisão para novos campos de atuação, lançamentos de produtos, análises de comportamento do consumidor perante ao produto e demais eficiências que podem ser quantificadas e qualificadas através de análises de dados. Pois os dados coletados dos indicadores poderão servir como base para a implementação de meios e melhoria contínua do empreendimento.

Um dos principais indicadores, que auxiliam a chegada de uma nova invenção perante aos consumidores, é o teste de aceitação no mercado.

Esse indicador permite saber de forma mais precisa se a amostra do público-alvo vai sentir anseio em comprar e usar o produto ou não. O indicador usa a análise sensorial, e serve para aproximar o público-alvo do resultado esperado pela empresa.

Os resultados podem ser além do esperado, como a compreensão de qualidade do produto, assim como, testes de novos produtos que poderão impedir o desperdício, pois o mesmo, passará por uma melhoria.

O teste de aceitação pode ser montado com base na distribuição do produto por uma amostra de consumidores e o preenchimento de formulários, indicando níveis quantitativos da performance do produto. Independente do produto ser físico ou digital, o mesmo poderá adotar questionamentos sensoriais, como experimentação e prazeres correlacionados com a experiência, impedido apenas dos limites humanos.

O segundo modelo de indicador é o de eficiência e produtividade, para Pierre Veyrat (2015), esse modelo de indicador é uma ferramenta aplicada com frequência na gestão de negócios, com o intuito de avaliar o rendimento e a eficiência dos processos nas empresas.

Em resumo, eles servem para mensurar a quantidade de recursos que as empresas utilizam para gerar um determinado produto ou serviço. Utilizando o controle de processos dentre outros dados, como esforços e tempo gasto na produção de um produto, basta fazer a divisão de resultados gerados por recursos investidos.

Deste modo, acompanhar a métrica de produtividade permite identificar desperdícios, tanto de tempo, como de material. Portanto, quanto maior a métrica, melhor a qualidade de eficiência e produtividade da empresa.

Além destes indicadores, há também o indicador de conclusão de requisitos dentro do prazo, essa ferramenta é de suma importância pois auxiliam a entender o tempo de execução de cada requisito na linha de montagem do produto ou serviço.

Entretanto, esse indicador deverá ser usado para medir o tempo gasto na formação do produto, e não antecipar a linha de montagem, mas ajudar a estender o prazo de entrega de acordo com o desenvolvimento, com a finalidade de manter a qualidade do produto.

O cálculo do indicador é o número de serviços ou produtos entregues, dividido pelo número de produtos ou serviços que deverão ser entregues. O resultado pode ser multiplicado por cem, assim, será uma métrica percentual.

Para auxiliar a melhorar o desempenho e diminuir o tempo gasto nos desenvolvimentos do produto, existem algumas metodologias ágeis, estas são poderosas ferramentas relevantes da gestão de projetos, isto é, arquitetar e planejar de forma antecipada as etapas de desenvolvimento do projeto para evitar que os colaboradores internos "pulem" etapas na linha de montagem.

Um ótimo método ágil é o levantamento de requisitos, este é um documento não formal, comumente feito em parceria com o cliente, onde é definido os conceitos, ideias, funcionalidade e demais requisitos que o cliente queira colocar. Normalmente o documento é redigido pelo técnico responsável pelo planejamento do produto e de forma verbal, pelas explicações do cliente. Assim o técnico conseguirá extrair o máximo do planejamento do cliente perante ao produto.

Além disso, existe um método de separação de serviços e etapas por cartões, este método nasceu na metodologia do Toyotismo, na década de 1960, a organização visual das tarefas é a principal forma de uso desta ferramenta. A mesma pode ser interpretada e recriada de inúmeras formas, podendo ser adaptada às necessidades da empresa.

Conhecida como metodologia Kanban, é definida por cartões contendo a atividade a ser executada e colunas de ação, onde serão aplicados os cartões, cada coluna define uma etapa do processo da linha de montagem do produto ou do sistema.



O kanban também pode ser adaptado para auxiliar em almoxarifados e armazéns, indicando quais produtos estão entrando e quais estão saindo. Também há possibilidade de adaptabilidade para diversos setores além do uso individual.

Dos demais exemplos de implementação, segue exemplos de casos de sucesso, extraídos da revista Forbes, o artigo foi escrito pelos autores Décio Galina, José Vicente Bernardo e Solange Guimarães (2021):

9

Maior empresa de medicina diagnóstica da América Latina, com 700 unidades de atendimento, o Grupo Dasa passa por uma transformação cultural e digital que começou em 2015 e que acelera na pandemia.

No auge da atual crise de saúde, a Dasa – que tem uma rede de mais de 30 laboratórios de medicina diagnóstica e 700 unidades de atendimento – desenvolveu dois algoritmos de inteligência artificial que identificam quantitativamente o comprometimento do pulmão pela Covid-19, criando um modelo preditivo de diagnóstico

A empresa desenvolveu os algoritmos em apenas dois meses – bem abaixo do tempo médio de validação de um algoritmo que, fora do contexto de urgência, levaria em torno de seis meses. Considerando que 100% dos times envolvidos estavam em trabalho remoto e que ambos os algoritmos “começaram do zero”, a agilidade da empresa ganha mais relevância [...]

O executivo explica que a inovação impacta o paciente de múltiplas formas. “A mais visível é na experiência em sua jornada de cuidado, seja no agendamento digital de um exame, seja na coordenação do cuidado pelo nosso time multiprofissional, seja pelo uso de tecnologias avançadas em nossos hospitais.” [...]

A transformação cultural e digital na Dasa começou em 2015, acelerou ao longo de 2018 e ganhou mais relevância este ano, com a empresa “atenta às mudanças dos modelos de negócio, canais e formas de pensar da população”. Em quatro anos, R\$ 3 bilhões foram investidos em inovação dentro do conceito “health 4.0”, que engloba robótica, inteligência artificial, big data e o relacionamento com universidades e centros científicos – além de uma plataforma específica de inovação, o Dasa Hub. A ideia do conceito é mergulhar na vanguarda das soluções de saúde, unindo as conquistas da medicina à da tecnologia (GALINA, BERNARDO, GUIMARÃES, 2021).

Dasa, a empresa citada, é um dos polos de medicina, mas o marco diferencial foi a iniciativa ousada em desenvolvimento de algoritmos preditores conhecidos como inteligência artificial, o exemplo demonstra a descolonização por parte de busca e arquitetura de algoritmos até então dominados apenas por grandes empresas. Além disso, a Dasa obteve resultados satisfatórios ao impactar a vida dos clientes.

Vislumbramos a necessidade da perspectiva descolonial para que, de modo outro, consigamos executar as propostas supracitadas nesta obra, e de tal forma, apresentando os conceitos relevantes para auxiliar o empreendimento.

## **Conclusão**

Os campeões sabem exatamente quem são e o que sempre foram. Sabem que já eram campeões na baixa, dentro de um transporte coletivo lotado, da mesma maneira que são na alta, dentro de um jato executivo (AUGUSTO, 2015, p 67).

Com base no que foi apresentado, percebe-se uma certa tendência relevante ao aumento de microempresários. Nota-se que de forma momentânea, essa motivação pode estar relacionada com as crises econômicas e pandêmica. Todavia, ao correlacionar os estudos da GEM com os boletins do Ministério da Economia, identifica-se a curvatura de crescimento na quantidade de pessoas jurídicas, isto é, pessoas que estão deixando de ter o sonho do comércio próprio para de fato possuírem a própria empresa.

Infelizmente, a pesquisa da GEM apenas diz que o sonho é de ter o próprio negócio e não de inovar, criar e empreender, mas apenas ter. Assim como epígrafe supracitada no tópico introdutório desta obra, encontrasse a citação de Steve Jobs (Steven Paul Jobs) que profere sobre a divergência entre empreendedores bem-sucedidos do que são malsucedidos, e relaciona isso a pura perseverança e a força de vontade de resolver

problemas através daquilo que é “apaixonado” ou daquilo que considera como aptidão.

Ao realizar uma breve reflexão descolonial sobre outras óticas, relacionadas ao título desta obra, obtém-se o seguinte questionamento: É possível um indivíduo, baseando-se a partir da consciência fronteiriça desenvolver a própria empresa de sucesso?

Embora seja desafiador e tenha “muitos obstáculos ao longo da jornada”, entende-se que uma das melhores formas para começar, é correlacionar habilidade de vocação ou de paixão com uma problematização, não importando se outros indivíduos já estão empreendendo e solucionando a problematização.

Como a reflexão desta obra está partindo do centro tecnológico ao centro empreendedor, a reflexão descolonial debate o segundo questionamento: É possível utilizar do meio tecnológico para alcançar o aclamado sucesso empresarial?

Como exemplificação, a epígrafe supracitada no segundo tópico, propõe uma fórmula matemática que a empresa iFood utiliza como estratégia de marketing, e, de forma indireta, correlaciona-se o sistema integrado de logística da empresa com a tecnologia de aplicativos e demais meios WEBS que podem ser essenciais para manter o ritmo acelerado de entregas alimentícias.

Portanto, para ressaltar essa reflexão, uma segunda exemplificação, citada nesta obra no tópico secundário. A empresa de saúde Dasa, teve que passar por uma transformação digital, e de modo outro, uma reavaliação do histórico da empresa e mudança de conduta, assim como a adição de novas metodologias para alimentar a tecnologia.

Esse investimento propôs para a empresa um aumento considerável em relação a inovação e tecnologia, tornando-a mais ativa, tanto no meio físico quanto no digital, estando atenta às mudanças dos modelos de negócio, canais de propagação de marketing e formas de pensar na população.

Ainda com base no que foi apresentado no segundo tópico dessa obra, ressaltamos a relevância do uso das tecnologias, como o indicador, isso levando em consideração os resultados que foram apresentados. Consideramos que o uso de tal tecnologia, é essencial para a tomada de decisões, e, melhor abordagem de novos produtos, podendo levar a empresa mais próxima ao sucesso empresarial.

Podemos considerar também que com o uso dos métodos tecnológicos, a aplicação de novos projetos, tornam-se mais precisas. Uma empresa antes de aplicar um novo projeto, primeiramente fará um levantamento de requisitos, e com isso não perderá o investimento com coisas desnecessárias, e ainda alcançando um resultado próximo ao desejado.

Conforme os resultados numéricos apresentados, podemos claramente notar que as empresas que aplicaram os métodos tecnológicos, e, que mantiveram em constante com o avanço das tecnologias, alcançaram o sucesso empresarial com menor tempo, como citado a empresa de entrega alimentícias iFood.

Certamente, a tecnologia pode auxiliar de inúmeras formas uma empresa a atingir o marco de sucesso empresarial. Para isso, basta apenas uma reflexão descolonial a respeito da situação do empreendimento.

Tal situação dada como “estranha” ou desconhecida, de modo que, com o esforço e imaginação, individual ou coletiva, daqueles que estão sobre o controle do comércio, parte para a desfamiliarização, e, portanto, desvinculam-se da teorização e modelos tidos como superiores e dominantes, advindos do centro Norte, em busca de conhecimentos que sejam produzidos a partir do centro Sul.

Deste modo, considera-se que a utilização de abordagens pós-coloniais e descolonial, para o sucesso empresarial pode sim, desmistificar conceitos e práticas solidificados por pressupostas ideologias encobertas de promover a produção do conhecimento local não domesticado.

Espera-se que o leitor tenha reflexões sobre esta obra, com as diversas possibilidades da tecnologia para auxiliar o empreendimento nas tomadas de decisões, e com finalidade de atingir o aclamado sucesso empresarial. Destacando que o centro empresarial, poderá ser alterado, e, portanto, o leitor poderá fazer uso das tecnologias em outros centros, isto serve como inspiração para a busca de novos conhecimentos e transformações, com proposta de superação tradicionais.

## Referências

AGENCIASEBRAE. **Brasil deve atingir marca histórica de empreendedorismo em 2020**. 2020. Disponível em:

<https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/brasil-deve-atingir-marca-historica-de-empreendedorismo-em-2020,d9c76d10f3e92710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso: 12 out. 2021.

AUGUSTO, Flavio. **Geração de valor 1: Compartilhando Inspiração**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2015, p 67.

EMPREENDEDOR. **O sonho de empreender**. 2014. Disponível em:

<https://empreendedor.com.br/noticia/o-sonho-de-empreender/>. Acesso: 12 out. 2021.

GALINA, Décio; BERNARDO, José Vicente; GUIMARÃES, Solange. **As empresas mais inovadoras do Brasil**. 2021. Disponível em:

<https://forbes.com.br/listas/2021/01/as-empresas-mais-inovadoras-do-brasil-2> Acesso em 29 out. 2021.

GEPEA. **Teste de aceitação: o que é e qual a importância de realizá-lo**. 2019.

Disponível em: <https://gepea.com.br/teste-de-aceitacao/> Acesso em 29 out. 2021.

GOV. **Mapa de empresas boletim do 1º quadrimestre de 2021**. 2021.

Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-do-1o-quadrimestre-de-2021.pdf>. Acesso: 12 out. 2021.

JOBS, Steven. **I'm convinced that about half of what separates the successful**.

2013. Disponível em: <https://www.goodreads.com/quotes/629623-i-m-convinced-that-about-half-of-what-separates-the-successful> Acesso em 20 nov. 2021.

KARASINSKI, Lucas. **O que é tecnologia?** 2013. Disponível em:

<https://www.tecmundo.com.br/tecnologia/42523-o-que-e-tecnologia-.htm> Acesso: 29 out. 2021.

NOLASCO, Edgar César. **Descolonizando a pesquisa acadêmica**. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/cadec/article/view/7725>. Acesso: 29 out. 2021.

QUINT, Gabriel. **Para o iFood, Salesforce vira ingrediente para estratégia focada no cliente**. 2020. Disponível em: <https://www.salesforce.com/br/customer-success-stories/ifood/>. Acesso: 22 nov. 2021.

SILVA, Luciana. **Conheça os 7 principais indicadores de qualidade e veja como acompanhá-los**. 2021. Disponível em: <https://blog-pt.checklistfacil.com/indicadores-de-qualidade/>. Acesso: 29 out. 2021.

VEYRAT, Pierre. **Indicadores de produtividade dão a medida exata da eficácia e eficiência dos processos nas empresas**. 2015. Disponível em: <https://www.venki.com.br/blog/indicadores-de-productividade/> Acesso em 29 out. 2021.